



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

**ATA DA 6ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS**, realizada em 30 de Março de 2009 - 1º Período da 15ª Legislatura. Aos trinta dias do mês de Março do ano dois mil e nove, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Pedro da Fonseca e secretariada pelos Edis Vanderlon Oliveira Gomes – 1º Secretário, e Agnaldo Bueno – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 001/09 (Acrescenta alínea “c”, no Inciso I, e altera a redação da alínea “b”, do Inciso II, do Artigo 40 da LOM), de autoria da Mesa Diretora – desp.: À Comissão de Justiça e Redação; REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, Nºs: 031 – Informar se as empresas Sabesp, Telefônica e Bandeirante Energias recolhem ISS aos cofres municipais e, em caso positivo, informar quanto cada uma recolhe, em caso negativo, informar o motivo, do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior e outros; 032 – Informar em que situação se encontra o processo relativo à Compensação da Barragem do Paraitinga e confirmar se referido recurso já foi utilizado em outros projetos, dando esclarecimentos pertinentes; 033 – Enviar cópia dos contratos firmados para transporte escolar, neste ano e no ano passado, ambas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desps.: Aprovados, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 091 – Determinar ao Setor de Obras, patrolar todas as estradas da Colônia Japonesa, Distrito dos Remédios, dos Vers. Angelino Rodrigues e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá; 092 – Determinar ao Setor de Obras, rebaixar as lombadas localizadas na Rua Ferdinando Jungers, Distrito dos Remédios e Avenida Bragança, Vila Bragança; 093 – Determinar ao Setor de Obras, realizar a manutenção que se faz necessária na ponte da Estrada da Lagoinha, próximo ao sítio do Sr. José Sabiá, ambas dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues; 094 – Interceder junto à Empresa Telefônica S/A, objetivando o prolongamento do cabo de telefonia até a EMEF Antonio Rodrigues dos Santos, Bairro da Nascente; 095 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a colocação de luminárias nos postes da Estrada dos Pintos, entre a Estrada da Petrobrás e a propriedade do Sr. Antonio Moraes, ambas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 096 – Interceder junto à Empresa Júlio Simões, solicitando que o embarque e desembarque dos passageiros que utilizam o ponto de parada em frente ao Terminal Rodoviário aconteça no espaço reservado para isto e não do outro lado da avenida, como vem ocorrendo; 097 – Determinar ao setor competente, a confecção e afixação de placa informativa nos setores públicos municipais, sobre atendimento preferencial a Idosos e Portadores de Necessidades Especiais, bem como sejam orientados os funcionários públicos atendentes destes setores, que cumpram este dispositivo legal dos estatutos pertinentes, ambas do Ver. Paulo Arouca Sobreira; 098 – Interceder junto à Sabesp, objetivando uma solução urgente para o mau cheiro exalado no “Pinicão” do Distrito dos Remédios, dos Vers. Angelino Rodrigues e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá;

*segue fls. 02*



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 02

099– Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, solicitando a adoção de medidas urgentes para adequação da rede e postes na Estrada José Cardoso; 100 – Determinar ao setor competente, providenciar a documentação ambiental necessária, viabilizando ao subscritor desta, prosseguir com os trâmites necessários à extensão da rede de energia elétrica da Vila Adhemar; 101 – Adotar as medidas cabíveis, atendendo o Sr. Nelson, morador da Rua da Lapa, que colaborou com a Administração Municipal quando da construção do muro de arrimo, contudo, ficou sem saída na sua propriedade, sendo prejudicado; 102 – Retomar a medida de repasse de recursos financeiros para as unidades escolares, a fim de adquirirem material para solução de pequenos problemas, o que muito auxiliou nos anos anteriores; 103 – Interceder junto à Empresa de Correios e Telégrafos, objetivando estender os serviços de entrega até o Bairro da Grama; 104 – Viabilizar junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, a colocação de iluminação pública nos endereços que relaciona dos Bairros dos Mirandas e José Cândido e área central desta cidade, todas do Ver. Claudinei José de Oliveira; 105 – Determinar ao setor competente, averiguar se há prestadores de serviços de outras cidades atuando em Salesópolis e, constatando-os, determinar-lhe o pagamento de ISSQN – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, como fazem os desta cidade; 106 – Determinar ao setor competente, adotar as seguintes medidas na Estrada da Petrobrás: realizar obras de recuperação, especialmente no trecho inicial, cortar uma árvore que está prestes a cair no seu Km 01 e afixar placa indicando o Litoral Norte no cruzamento com a Estrada Rodrigues de Campos, ambas da Ver<sup>a</sup>. Deise Aparecida Corrêa Duque – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; BALANCETE FINANCEIRO da Câmara Municipal de Salesópolis, referente ao mês de Fevereiro/2009 – desps.: À Comissão de Finanças e Orçamento; OFÍCIO N<sup>o</sup> 140/2009 da Caixa Econômica Federal, comunicando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 97.300,00 referente ao Programa PRODESA, para aquisição de Máquinas e Implementos Agrícolas (1 trator e vários implementos); COMUNICADO sobre a liberação de recursos: do Ministério da Educação: no valor de R\$ 43.219,69 – para o Pagamento da 2<sup>a</sup> Parcela do FNDE, no valor de R\$ 43.219,69; CONVITE da Câmara Municipal de Ibitinga para assistir a Via Sacra ao Vivo pelo Grupo de Teatro Bom Jesus nos dias oito e dez de Abril - desps.: Arquite-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou justificando oralmente sua Indicação N<sup>o</sup> 99, lembrando que, há muito, a rede elétrica e postes atravessam propriedades particulares e devem ser removidas para a estrada. Quanto à Indicação N<sup>o</sup> 100, esclareceu que a área em questão é consolidada, portanto, não depende do DUSM – Departamento de Uso do Solo Metropolitano, apenas da Prefeitura Municipal que, através da sua Secretaria de Meio Ambiente deve emitir o parecer probatório para fazer a extensão da rede. Esclareceu que a liberação ambiental deve ser individual a cada um dos quatorze ou quinze proprietários, os quais devem levar à Empresa Bandeirante Energias, onde há projeto elaborado para extensão de rede para evitar a ligação clandestina. Também justificou sua Indicação N<sup>o</sup> 101, lembrando que a matéria também foi alvo de reivindicação do Nobre Par Vanderlon e, nesta oportunidade, espera que a Prefeitura Municipal acione a empresa que construiu o muro da Rua da Lapa, solicitando-lhe abrir uma saída na propriedade que fecharam com a obra, logo daquele que colaborou cedendo uma faixa de

segue fls. 03



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 03

terreno para viabilizá-la. Esclareceu sua Indicação N° 102, lembrando que, no ano anterior, o repasse de recursos às escolas evitava o agravamento de vários problemas. Sugeriu que o Sr. Prefeito Municipal converse com a Secretaria Municipal de Educação para que, tão logo gastem o recurso, prestem contas dos gastos para receber novo valor, amenizando os problemas. Apoiou a Indicação N° 96, contudo, alertou para os cuidados que devem ser dispensados com as crianças da Creche Municipal que está instalada no prédio da Rodoviária Municipal. Acrescentou ainda que o Chefe do Poder Executivo será notificado por utilizar recursos do DADE – Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias, para adaptar aquele prédio à atender os alunos da creche. Ainda sobre a mesma proposição, disse que, muitas vezes, o trânsito congestionava a avenida porque param dois ônibus que não entram no espaço do Terminal Rodoviário, portanto, mais um problema que seria resolvido. Por fim, referiu-se ao Requerimento N° 33, dirigindo-se ao autor, Ver. Vanderlon, e solicitando que, ao receber os contratos, lhe empreste para também analisá-los, pois o transporte escolar é um problema neste município. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** justificou oralmente sua Indicação N° 105, enfatizando que os prestadores de serviços de outros municípios estão prejudicando os de Salesópolis que pagam impostos. Concluiu justificando sua Indicação N° 106, dizendo que as obras solicitadas estão sendo realizadas, portanto, espera que prossigam, pois há muitos interessados em utilizar aquela estrada, mas reclamam a falta de placa informativa. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** justificou oralmente sua Indicação N° 96 e concordou com a manifestação do Nobre Par Claudinei sobre os cuidados com as crianças da Creche Municipal, enfatizando ainda que o objetivo desta proposição também é garantir segurança dos usuários do transporte coletivo. Sugeriu ainda, melhor sinalizar aquele espaço, porque há grande fluxo de pedestres. Também justificou sua Indicação N° 97, enfatizando que, em vários órgãos públicos municipais, como Santa Casa e Postos de Saúde, não tem constatado o cumprimento desta lei, nem tampouco da existência de placa informativa. Enfatizou que a atenção devida é de suma importância, haja vista que os idosos e portadores de necessidades especiais estão amparados pelos seus respectivos estatutos, e concluiu ressaltando a necessidade de orientar os funcionários a dispensar melhor atenção aos clientes especiais citados. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR**, referindo-se ao cumprimento do Estatuto do Idoso, alvo da Indicação N° 97 e manifestação do orador que o antecedeu, disse que, realmente, as filas dos bancos, hospitais e demais órgãos públicos devem cumprir a lei e o Poder Público deve cobrar seu cumprimento. Por fim, justificou oralmente seu Requerimento N° 31, enfatizando que este município tem arrecadação baixa e passa por sérias dificuldades, daí a importância de buscar todas as alternativas e solucionar os problemas existentes. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a ORDEM DO DIA e, conforme pauta publicada, colocou em única discussão o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 001/09 (Dispõe sobre aprovação das Contas e Balanço Geral da Prefeitura Municipal de Salesópolis, relativos ao exercício de 2006), de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** comentou que este projeto refere-se às contas de 2006, mas, a Comissão de Finanças e Orçamento também está analisando um apartado enviado pelo Tribunal de Contas do Estado referente às contas já aprovadas de 2005.

segue fls. 04



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 04

Lamentou que o Tribunal de Contas, como diz o dito popular: “deixa passar um elefante, mas não deixa uma agulha”, tanto que o Balanço de 2005 foi aprovado porque o recurso foi utilizado de forma correta, mas, confunde os atuais Vereadores que, em pleno ano de 2009, recebem um apartado de 2005, negando provimento ao Chefe do Poder Executivo referente a contratação de professores sem licitação. Acrescentou que este mesmo tipo de contrato foi renovado nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, portanto, entende que houve improbidade administrativa, mas ainda assim, a conta daquele ano de 2005 foi aprovada. Diante do exposto, entende na qualidade de Presidente da Comissão de Justiça e Redação que deva rejeitar estas contas em discussão, para evitar o mesmo fato das contas de 2005, ou seja, esta Casa de Leis aprova e depois surgem apartados irrecorríveis. Enfatizou que os Vereadores não devem votar nenhuma conta sem a devida conclusão dos apartados para não cair em erro e, ressaltou ainda, que o Tribunal de Contas não deveria manifestar sua posição sem analisar os apartados. Alertou os Nobres Pares atentarem-se para fato de que o então Prefeito Municipal deve ter tentado provimento, o que lhe foi negado porque o caso é grave, assim, não devem aprovar nenhuma conta sem o devido julgamento dos apartados e, finalizando, declarou seu voto contrário à matéria. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** dirigiu-se ao Sr. Presidente, solicitando nova leitura do Parecer da CFO – Comissão de Finanças e Orçamento, que originou o projeto ora em discussão. Alertou sobre a distinção existente entre conta e apartado, esclarecendo que, ao aprovar uma conta não se aprova o apartado. Esclareceu que os Vereadores, se julgarem por bem, podem aprovar a conta de um exercício sem o aparte ou com ele, e enfatizou que, nesta data, está em discussão as Contas de 2006 que, até o momento, não tem qualquer apartado. Esclareceu ainda que a Câmara Municipal é soberana e pode contrariar o Parecer do Tribunal de Contas, enfatizando novamente que a votação da conta independe da votação do apartado. Quanto ao aparte de 2005, disse que a atual Administração Municipal realizou a prova seletiva para os professores, a fim de contratá-los por um ano, contudo, está desviando merendeiras das suas funções. Por fim, comentou que, se após a aprovação das Contas de 2006, for comprovado dolo ou má fé, o prefeito da respectiva gestão será punido, inclusive, poderá sofrer processo de inelegibilidade, mas a Câmara cumpre seu papel, por isso, os Vereadores devem focar nas Contas de 2006, alvo desta discussão. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** disse que integra a CFO – Comissão de Finanças e Orçamento, juntamente com os Edis Agnaldo e Deise, e analisaram as Contas de 2006, decidindo, por unanimidade, aprovar as questões financeiras e apresentar o respectivo parecer. Lembrou que a Justiça é lenta e, embora o ideal seria analisar as contas no final de cada exercício, isso não acontece, tanto que, em pleno ano de 2009, analisa-se as contas de 2006 e apartado do exercício de 2005. Esclareceu que esta situação não é culpa desta Câmara Municipal, que apenas recebe os documentos do Tribunal de Contas e tem prazo para exarar o respectivo parecer. Ressaltou que, em situação de dúvida, os Vereadores têm os Assessores Jurídico e Contábil para consultar, já que não têm conhecimento técnico e devem se inteirar do assunto antes de decidir pelo parecer. Finalizando, declarou seu voto favorável à matéria. Ninguém mais se manifestando, foi o referido projeto submetido à votação, sendo aprovado por oito votos favoráveis a um contrário do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem

segue fls. 05





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 05

do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** iniciou dizendo que, ao usar a tribuna, os Vereadores devem respeitar os que estão envolvidos no sistema, contudo, relatou algumas informações que lhe chegaram acerca da contratação de professores. Referindo-se ao processo seletivo para professores, disse que se houve a prova, cujos professores classificados, assumiram uma sala, outros funcionários, independente de capacidade, não podem assumir novas salas sem fazer a prova. Acrescentou ainda que, se todos os classificados foram chamados, novo processo seletivo deve ser realizado, mas, segundo informações, não foi o que ocorreu, pois há funcionário que foi para sala de aula sem fazer a prova. Enfatizou a necessidade da Secretária e Diretora da Educação tomarem as providências, pois são as técnicas da área e agem como se fossem os “olhos, ouvidos e boca” do Prefeito Municipal, o que significa que devem agir legalmente, dentro da sua área, em nome dele. Concluiu dizendo que respeita os professores, mas está averiguando os fatos que lhe foram denunciados. Referindo-se a uma outra denúncia sobre a falta de merenda em unidade escolar, disse haver comentário de que professores de uma certa escola estão vendendo rifa para conseguir recursos para que os alunos não fiquem sem o alimento. Diante do fato, conversou com o Nobre Par Vanderlon, solicitando-lhe confirmar esta informação, já que ele transita pela zona rural com o transporte escolar. Acrescentou ainda que, se há recurso, deve utilizar e se a licitação atrasou, deve encontrar alternativa emergencial, mas, não poderia, de forma alguma, deixar os estudantes sem alimentação. Não bastasse esta situação, disse saber que há alunos carentes, que necessitam da doação de material escolar, mas que, até o momento, também não receberam. Enfatizou a obrigatoriedade de utilizar vinte e cinco por cento do orçamento municipal para Área de Educação, portanto, a Administração Municipal deve fazer a compra e pagar depois, jamais, deixar a comunidade escolar vender rifas para comprar merenda escolar, se é que esta informação é verdadeira. Outro caso, disse o orador, é que, durante doze anos, a Administração Municipal doou ovos de páscoa aos alunos da Rede Municipal, contudo, segundo informações, este ano os alunos não receberão. Lamentou que as informações tenham surgido somente agora, não dando tempo aos professores para realizar qualquer evento e levantar recursos para este fim. Sendo assim, disse que os professores esperam que o Prefeito Adilson seja sensível, especialmente às crianças que não têm condições, e reveja sua decisão. Disse que foi procurado por funcionários que estão, há nove anos, na Prefeitura Municipal, sem alterar cargo ou salário, enquanto que outros funcionários, recém-contratados, estão sendo promovidos, desmotivando totalmente os mais antigos. Ressaltou que tal atitude não poderia partir do atual Prefeito Municipal que é também funcionário público, portanto, espera que ele esclareça a situação nas escolas e nos postos de saúde, onde tais benefícios à funcionários vêm sendo alvo de reclamos, questionamentos, inclusive se a CLT – Consolidação das Leis do Trabalho não vale nada. Relatando outra reclamação que recebeu, o orador disse da necessidade da manutenção do Centro Esportivo Municipal, já que um grupo grande, de mais ou menos quarenta pessoas, o procuraram reclamando que foram usar a piscina e esta não estava limpa e ainda não havia nenhum funcionário para prestar quaisquer informações. Lamentou tais situações e disse

*segue fls. 06*



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 06

não saber o que está acontecendo, já que são problemas de fácil solução para atender crianças e adultos. Concluiu declarando acreditar que falta conhecimento ou capacidade ou vontade de trabalhar, destacando esta última como causa dos problemas. Dirigindo-se ao Sr. Presidente e aos demais Pares, solicitou a união de todos para cobrar melhor atendimento à população, alertando que esta Casa de Leis não pode deixar a situação como está. Com relação ao anteprojeto de lei, apresentado pelo Nobre Par Vanderlon, acerca da sobra dos recursos do FUNDEF, lembrou que, no dia trinta e um de março, dia seguinte a esta sessão, as Prefeituras Municipais deveriam prestar contas do exercício anterior, enviando os respectivos relatórios que expõem os atos do prefeito anterior, ou seja, nestes relatórios será provado se os administradores anteriores “roubaram ou não roubaram”, terá dados sobre as obras paralisadas e a situação dos recursos liberados dentre outros fatos. Informou que, segundo um técnico contábil lhe contou, devido à falta de encaminhamento de um documento público, o município está inadimplente e não pode receber recurso financeiro. Reiterou que os Secretários e Diretores Municipais devem ser os “olhos, ouvidos e boca” do Prefeito, mas, é ele quem mais sofrerá se as ações não forem praticadas por cada um destes, conforme determina a lei, entretanto, enfatizou o orador, espera que o povo não seja o maior prejudicado. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, lembrou que estava junto com ele, quando um munícipe o questionou (o orador) sobre um recurso para uma rua e depois, lembrou que ele próprio conseguiu citado recurso junto ao Deputado Estevam Galvão de Oliveira para a Rua José Dionísio, juntamente com o recurso para o Bairro da Grama, mas, erroneamente, foi utilizado em outro lugar. Enfatizou a necessidade de prestar atenção para os documentos que devem ser expedidos e seus respectivos prazos, pois alguns funcionários não são deste município e, para eles, tanto faz se o afundarem já que será fácil “cair fora”. Se isso ocorrer, os Vereadores e demais munícipes é que suportarão as conseqüências dos erros e enfrentarão as inevitáveis dificuldades. Por fim, disse acreditar que o Prefeito Adilson tenha boa vontade, mas é necessário ver se ele está sendo bem auxiliado, pois, do contrário, a população sofrerá as conseqüências. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** disse que vários questionamentos foram levantados nesta Casa, nesta e em outras sessões, contudo, a COSPES – Comissão de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde já realizou reunião com a Secretária Municipal de Saúde e Diretor da Santa Casa local e, em breve, agendará reunião com representantes do Setor de Obras. Lembrou ainda que a reunião com o Sr. Prefeito Municipal já foi solicitada, mas, até o momento, ele não retornou sobre a data disponível. Disse que os Vereadores têm seus questionamentos e o Sr. Prefeito Municipal deve agendar a reunião para discutir os inúmeros assuntos pendentes, como por exemplo, a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, cujo prazo venceria no dia seguinte a esta sessão. Enfatizou a necessidade dos Vereadores atentarem para as questões orçamentárias e comentou que, em reunião do CODIVAP, todos os Prefeitos reclamaram enfrentar problemas com repasse de recursos, portanto, não há como saber até onde os municípios estão “com a corda no pescoço”. Acredita que os Vereadores desconhecem a real situação do município, portanto, devem marcar, urgente, uma reunião com o Sr. Prefeito Municipal para saber como está o orçamento de cada Secretaria Municipal, evitando casos inadmissíveis como da rifa para uma escola conseguir merenda escolar aos seus alunos.

segue fls. 07



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)

continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.

FL. 07

Reconheceu que a situação não é fácil, mas é necessário conhecer melhor cada situação para esclarecer a população que questiona sobre vários assuntos. Por fim, dirigiu-se ao Sr. Presidente, solicitando-lhe cobrar do Prefeito Municipal o agendamento da reunião com os Vereadores, o mais rápido possível. Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior, o **VER. PEDRO DA FONSECA** iniciou dizendo que já falou com o Sr. Prefeito Municipal e ele já disponibilizou todas as sextas-feiras para os Vereadores conversarem com ele. Informou que, na última quinta-feira, ele e o Ver. Claudinei, estiveram em Suzano, onde se reuniram representantes de mais dez cidades com o fim de implantar uma Associação de Câmaras do Alto Tietê. Esclareceu que referida entidade abrangerá as cidades de Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Santa Isabel, Guarulhos, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim, Suzano e Salesópolis e será importante porque todas enfrentam os mesmos problemas. Acrescentou que dentre estas, Salesópolis é a de menor número de habitantes, mas, juntando aos habitantes das outras, ultrapassaram os três milhões e meio, portanto, cada cidade terá o mesmo peso na soma, sendo assim melhor valorizada quando das reivindicações. Concluiu enfatizando que a participação da Câmara Municipal de Salesópolis nesta associação será de grande importância para o município. Comentou também que, na sexta-feira, juntamente com os Vereadores Sebastião, Claudinei, Angelino e Sérgio, bem como com o Sr. Prefeito Municipal, esteve na cidade de Piquete, em reunião do CODIVAP – Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba, outra reunião que considerou de grande importância pelo objetivo de fortalecer os Poderes Legislativos. Informou que, além de outros deputados, a reunião do CODIVAP contou com a presença dos conhecidos Deputados Estadual – Dr. Luiz Carlos Gondim Teixeira, e Federal – Arnaldo Faria de Sá. Também informou que a CAMAT – Cooperativa Mista do Alto Tietê, na qual é um dos cooperados, realizou a eleição no último final de semana, quando foi eleito para presidente o Sr. Jonival de Melo Bruno. Comentou que, naquela ocasião, estavam mais de duzentos produtores rurais de eucalipto, com forte espírito de cooperativismo, os quais lhe cobraram medidas com relação aos altos impostos que pagam, pois aquela cooperativa recolhe, anualmente, um milhão de reais a impostos, e parte deste reverte para o município. Ressaltou a necessidade do Poder Legislativo apoiar aquela cooperativa e, na oportunidade, sugeriu que o novo presidente se una mais aos Poderes Executivo e Legislativo para que estes os atendam nas suas necessidades e finalizou registrando o apreço desta Casa de Leis aos produtores membros da CAMAT. Retomando a presidência e prosseguindo com a ordem de inscrição, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** que iniciou declarando-se chateado em saber da inadimplência da Prefeitura Municipal e comentou saber que havia um recurso para ser liberado, objetivando a construção de um galpão para a ARES – Associação dos Recicladores de Salesópolis, mas estava preocupado porque o prazo para entrega de documentos venceria no dia seguinte a esta sessão. Disse que procurou a Prefeitura Municipal e foi informado que o Prefeito Adilson solicitou adiar o prazo, entretanto, está preocupado porque, desde outubro de 2008 este caso vem se arrastando e arriscado a perder. Também comentou saber de uma empresa do ramo de corte e costura, disposta a instalar-se neste município, pedindo apenas que a Prefeitura Municipal providencie o Curso

segue fls. 08



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

*Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP*

*CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731*

*Site [www.camarasalesopolis.sp.gov.br](http://www.camarasalesopolis.sp.gov.br) Email: [cmsalesopolis@uol.com.br](mailto:cmsalesopolis@uol.com.br)*

*continuação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de Março de 2009.*

**FL. 08**

de Corte e Costura e não está conseguindo. Diante da atual crise, são duas opções que deveriam ser atendidas com prioridade, mas ao contrário, estão sendo tratadas com desdém pela Administração Municipal. Quanto ao processo seletivo de professores, comentou que uma funcionária pública municipal está sofrendo porque passou na prova e foi chamada, e orientada que, para assumir o cargo de professora, teria que pedir demissão do cargo que ocupava. Consciente de que a vaga de professor era temporária e que o cargo que ocupava era efetivo, decidiu abrir mão da vaga; entretanto, soube que a próxima chamada e nas mesmas condições que ela, assumiu a vaga de professora porque não lhe foi imposta a mesma medida radical, ou seja, pedido de demissão da sua função atual. O orador lamentou o tratamento desigual, enfatizando que a lei não pode ser aplicada diferentemente e questionou que secretários são estes que tomam tais decisões injustas e prejudiciais. Declarou não pretender ser oposição à Administração Municipal, mas, desde que os casos sejam levados à sério e com justiça, do contrário, não terá como concordar e calar-se. Reportando-se à CAMAT, assunto comentado pelo orador que o antecedeu, disse que aquela cooperativa contribui com parte de um milhão de reais por ano e, nem assim, o povo rural pode contar com estrada descente para escoar o produto, por falta de investimento público. Disse que, na próxima sessão, apresentaria um projeto de lei, criando uma frente parlamentar para implantar um conserveiro rural em cada bairro, pois, nesta data, um morador da Estrada da Pedra Rajada pediu a um funcionário seu que tapasse alguns buracos nos arredores de sua propriedade e isto fez a grande diferença, comprovando que bastam pequenos serviços para resolver antigos problemas. Também disse que apresentará um anteprojeto de lei dispendo sobre a proibição da colocação de slogan de campanha em uniformes escolares e materiais da Prefeitura Municipal. Esclareceu que tal medida está baseada nos reclamos de costureiras desta cidade que foram informadas sobre nova mudança no uniforme e, como investiram para adaptar-se as mudanças recentemente adotadas, serão novamente prejudicadas se houver mudanças. Informou que, uma de suas propostas, é sugerir apenas a colocação do Brasão do Município e nome da Unidade Escolar, evitando que, a cada troca de governo, haja troca de uniforme e para isto, demora demais na definição. Enfatizou a necessidade de definição e decisão porque o povo precisa trabalhar, senão, aumentarão as filas do Fundo Social e do Gabinete do Prefeito Municipal, pedindo cada vez mais auxílio do Poder Público Municipal. Por fim, referiu-se ao Regimento Interno e Lei Orgânica, colocando-se à disposição para integrar a comissão de revisão geral, enfatizando que há muitos conflitos com leis estaduais e federais que devem ser resolvidos, facilitando assim o trabalho dos Vereadores. Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 30 de Março de 2009.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

*segue no verso*